



## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

#### S4Florianópolis

#### 1. Introdução

Nossa Arquidiocese iniciou a Fase Diocesana a partir do momento que nosso Arcebispo recebeu o Documento Preparatório e o Vade-mécum, os quais foram enviados para os Padres, Diáconos, Coordenações das Forças Vivas e Secretarias Paróquias. Estes dois documentos foram resumidos, em duas edições, para facilitar o trabalho de formação das lideranças.

Reunimos o SARP – Secretariado Arquidiocesano de Pastoral – para conversarmos sobre os primeiros passos que deveríamos dar em vista do Sínodo. Então, decidimos como e onde fazer a abertura em âmbito arquidiocesano e como mobilizar as paróquias; resolvemos também, fazer formação *online* sobre o Sínodo para todo o povo de Deus.

No início do mês de outubro, 6,7 e 8 de outubro de 2021, semana que antecedia a abertura do Sínodo em Roma, que aconteceu no dia 10 de outubro, pelo Papa Francisco, a Coordenação de Pastoral em parceria com a FACASC – Faculdade Católica de Santa Catarina – promoveram três noites de formação *online* para todo o povo de Deus, transmitido pelo Facebook e pelo Youtube oficiais da Arquidiocese. Os temas para cada noite foram, respectivamente, “Sinodalidade e Comunhão”, “Sinodalidade e Participação” e “Sinodalidade e Missão”.

Após a abertura do Papa e as lives, todas as paróquias foram convidadas a vivenciar com intensidade a abertura do Sínodo que aconteceria na Arquidiocese no dia 17 de outubro, com um tríduo celebrativo nas Paróquias, que aconteceram nos dias 13, 14 a 15 de outubro, e cada noite teve como tema as seguintes palavras para refleti-las com a comunidade: Comunhão, Participação e Missão. A Arquidiocese disponibilizou para as paróquias três roteiros com várias sugestões para cada uma das três celebrações, as quais estavam em sintonia com o lema do Sínodo, “Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”.

No dia 17 de outubro aconteceu a celebração na Catedral Metropolitana de Florianópolis, às 15h, presidida pelo nosso Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, para marcar a abertura da Fase Diocesana. Devido a pandemia, essa missa contou apenas com a participação dos Vigários Forâneos e quatro representantes das setenta e quatro paróquias da Arquidiocese.

Durante a preparação do Processo de escuta foi enfatizado que além da participação das lideranças, seria de suma importância a escuta, principalmente, daqueles que estão distantes, que nos criticam, nos ignoram, nos interpelam e que se sentem excluídos. Foi privilegiada a discussão grupal de todas as questões, enfatizando que a partilha dos assuntos era mais importante do que as respostas. O principal animador e incentivador nesta Fase Diocesana foi o nosso Arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck. Os responsáveis pelo processo de Escuta nas Paróquias foram os Conselhos de Pastoral, Coordenações dos Movimentos e Pastorais, os Diáconos e os Padres.

A Coordenação Arquidiocesana de Catequese também promoveu encontro *online* formativo com o tema “Sinodalidade e Família na Iniciação à Vida Cristã”. Foram três *lives*.

A Formação Permanente do Clero, neste ano de 2022, também está abordando o tema sinodalidade. Está acontecendo uma vez por mês, no formato *online* ou presencial, com os seguintes temas: Sinodalidade e Pastoral de Conjunto; Sinodalidade e Fraternidade Presbiteral; Sinodalidade e Conselhos de Pastoral; Sinodalidade e Ministérios Ordenados; Sinodalidade e Movimentos e Pastorais; Sinodalidade e Iniciação à Vida Cristã; Sinodalidade e Dízimo; Sinodalidade e Gestão; Sinodalidade e Igreja em Saída; Sinodalidade e Opção pelos Pobres.

A Fase Diocesana, do princípio ao fim, foi permeada de reflexões e orações pelo Sínodo. Todas as Paróquias nas formações de estudo e nas reuniões de trabalho do Processo de Escuta tinham momentos específicos de oração. A reflexão estava presente na pregação de quem presidia a celebração. A oração

Rua Esteves Junior, 447, Centro, CEP 88015-130, Florianópolis, Santa Catarina

Contatos: (48) 3224-4799 – (48) 9 9982-2463 | E-mail: [atendimento@arquifln.org.br](mailto:atendimento@arquifln.org.br)

Site: [www.arquifln.org.br](http://www.arquifln.org.br) | Instagram: arquifloripa | Facebook: Arquidiocese de Florianópolis



## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

oficial pelo Sínodo estava presente nos terços, nas Missas e nas Celebrações da Palavra. Os Grupos Bíblicos em Família em sua edição contemplaram amplamente o Sínodo levando ao lar familiar a reflexão sobre a sinodalidade: “Igreja Sinodal – Povo de Deus em Comunhão e Caminhada”.

Hoje, dia 31 de julho, a Arquidiocese de Florianópolis realizará a celebração de encerramento da Fase Diocesana, mas continuará rezando pelas próximas etapas do Sínodo.

## 2. Síntese

### 1) Questão fundamental

#### Como se realiza esse caminhar junto

- Caminhamos junto com os batizados que assumem a sua fé e participam da comunidade, são com estes que contamos e caminhamos. Porém, sendo assim feito, nos limitamos e fechamo-nos em nossos pequenos grupos e pastorais, e realizamos uma caminhada com poucos companheiros;
- Nas atividades que propomos realizar em âmbito paroquial, forâneo e arquidiocesano;
- Na integração das pessoas da comunidade com as pastorais e movimentos;
- É um caminhar de passos muito lentos, pois para haver maior integração, deve haver acolhida, aceitação e valorização dos dons e talentos de cada pessoa;
- Na busca de soluções frente ao clamor dos que sofrem;
- Caminhamos juntos na IVC com os pais e catequizando seguindo os itinerários indicados pela Arquidiocese, mas há catequistas e padres que não se comprometem;
- Com a oferta dos dons a serviço da comunidade;
- Não se percebe o “caminhar juntos” na nossa Arquidiocese;

#### Alegrias no caminhar junto

- Uma das alegrias que temos neste caminhar junto é o deixar as pessoas tomarem espaço nos lugares vazios, nos buracos que ficam entre uma mão e outra;
- Alegria de uma Igreja acolhedora, animada, que pratica a caridade, que tem união entre pastorais e movimentos, uma Igreja de portas abertas;
- A alegria pela implantação das novas pastorais da Pessoa Idosa e do Povo em situação de Rua, pela reformulação da Catequese do Batismo, pela preparação personalizada dos noivos para a vida matrimonial e pela Catequese de Iniciação à Vida Cristã;

#### Dificuldades no caminhar junto

- Com os avanços da ciência, da tecnologia e de tantas facilidades na época atual, o mundo se tornou uma aldeia global. Em contrapartida, no campo da fé, se vê uma mudança não tão feliz, mas igualmente notável: diminuição do número de fiéis, fiéis desmotivados, individualismo, imediatismo. A Igreja parece não ser mais importante como era para nossos antepassados, hoje é vista como dispensadora de sacramentos: "preciso eu a busco", "recebi vou embora";
- Falta de compromisso do povo com a Igreja, gerado pelo ritmo de vida e prioridades diversas das pessoas: trabalho, estudo, família;
- Falta de interesse numa vida comunitária, ficam trancados em sua pastoral ou movimento, ou até mesmo em sua comunidade;
- Individualismo entre as pastorais: falta de unidade entre pastorais, movimentos e lideranças;
- Ausência do padre devido ao excesso de atividades que o impede de estar com e nas comunidades;
- A pandemia afastou muito as pessoas da comunidade principalmente os mais idosos;



## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

- O Clericalismo é considerado, em muitos relatos de leigos e leigas, como um aspecto que dificulta a participação das pessoas e das famílias na comunidade, limitando e impedindo, por conseguinte, a descoberta, o crescimento de lideranças leigas nos serviços e pastorais. Destacamos a postura autoritária e concentradora de muitos padres. Em muitos serviços e pastorais, as ações andam, muitas vezes ou na maioria das vezes, de acordo com os gostos dos padres. Sentimos que o poder está mais saliente que a missão e a beleza de servir;
- Lideranças com acúmulo de funções dentro da comunidade e da paróquia, não dando, muitas vezes, espaço para outros. Consequência: acúmulo de funções, sobrecarga de tarefas;
- Rixa entre as comunidades e isolamento;
- Lidar com os donos de igreja que impedem novos grupos e novas ideias;
- Ausência de lideranças das paróquias nos encontros arquidiocesanos e forâneos. São sempre as mesmas que participam e enviam representantes;
- Clero dificulta o caminhar junto por suas ausências, foco em grupos seletos e centralizadores;
- Falta sinodalidade no clero enquanto pensa só na sua paróquia e esquece de pensar na Arquidiocese como um todo; não se reúne para partilhar as alegrias, somente para reclamar;
- A mudança de padres mostra a dificuldade na sinodalidade, pois ao chegar um novo quer mudar tudo o que o antecessor fazia;

### 2) Companheiros de viagem

#### Quem faz parte da Igreja

- Os companheiros de viagem são todos os batizados. Quando falamos em nossa Igreja, se entende todos os que participam ativamente de nossas comunidades dando a vida;
- Lideranças em pequeno número que se sentem sobrecarregadas comprometendo seu agir com mais solidariedade, acolhida e escuta, e pouca coragem para uma Igreja em saída de portas abertas para a íntima união com Deus;
- Não podemos esquecer dos demais fiéis que “aparecem” na paróquia de forma mais esporádica (e a quem talvez esteja faltando uma maior atenção); daqueles cristãos não praticantes (e que, também, precisam de um “chamado” /convite mais direto);

#### Quem pede para caminhar juntos ou ficam à margem

- As famílias que apresentam situação de vulnerabilidade social: fome e doença; empobrecidos, moradores em situação de rua; migrantes, refugiados, dependentes químicos, os jovens, homossexuais, idosos, casais de segunda união, os pobres;
  - As pessoas deixadas à margem, são aquelas que, por algum motivo, saíram de nossa paróquia e nós as deixamos de lado, não fomos ao seu encontro;
- Desafio: Chegar aos moradores de edifícios, de apartamentos;

### 3) Ouvindo

- A Igreja está mais preocupada consigo como instituição do que com o povo de Deus;
- Dificuldade em “ouvir” com atenção o outro, acolhendo o diferente;
- Deixamos muitos de lado: aqueles que não acolhemos e não damos oportunidade para participar;
- As pastorais sociais cumprem um importante papel de acolhida. E, nossos padres precisam nos ajudar e orientar na missão de acolher e escutar;
- Através das pastorais sociais podemos ouvir os mais necessitados. O atendimento é feito com o auxílio que vem dos paroquianos, mas deixamos a desejar na dimensão espiritual;



## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

#### Dívida de Escuta

- Com o Espírito Santo e sua vontade;
- Com as pessoas que sofrem os diversos tipos de violência;
- Com os batizados que se afastaram da Igreja;
- Com os mal vestidos, drogados, homossexuais, casais de segunda união, dependentes do alcoolismo, os deficientes visuais, surdos e mudos, jovens, as novas configurações de família;
- Com os idosos e viúvos isolados nos inúmeros edifícios;
- Temos muitos padres e lideranças que não se abrem para ouvir;

#### Como são ouvidos os leigos

- Estamos perdendo muitos fiéis para outras igrejas por não serem bem acolhidos;
- Precisamos dar mais credibilidade aos jovens e às mulheres;
- Os catequizandos, suas famílias e seus catequistas também precisam e devem ser ouvidos;

#### Casais de Segunda União / Nova União

- Os casais em segunda união são descartados, deixados à margem;
- É preciso integrá-los em alguma pastoral, criar oportunidades;
- Para acolher estes casais é preciso estudar e aplicar a Exortação *Amoris Laetitia*;

#### Jovens

- Foram diversas os acentos dados em relação a preocupação com os jovens. Primeiro, por estarem *ausentes* na Igreja e não serem ouvidos. Segundo, pela constatação de que estão *desorientados* e são um alvo fácil dos vícios e tentações da modernidade. Terceiro, sugestão de um *acompanhamento* da parte da Igreja aos jovens como, por exemplo, um grupo de jovens;
- Falta de atividades para os jovens e falta de atrativos para os jovens fazendo com que muitos se afastem após o recebimento do sacramento da Crisma;
- É gritante a ausência dos jovens na Igreja, especialmente, nas comunidades. É preciso rever a pastoral dos jovens para resgatá-los de ideologias ateias que se opõem à nossa fé, seja nas escolas públicas e particulares, bem como nas universidades, com a ideologia comunista;

#### Mulheres

- É urgente uma maior valorização da mulher dentro e fora da Igreja. Abrir espaços de reflexão para valorização e atuação da mulher não apenas nos serviços e pastorais, mas, também, nas instâncias de reflexão e tomada de decisão;
- Dar mais oportunidade às mulheres, pois são o maior grupo de lideranças nas comunidades;
- Conferir a elas o ministério diaconal e outros ministérios;

#### Voz das minorias, descartados

- Ir ao encontro de novas pessoas, ser uma Igreja em saída. Nossa missão é de escuta, de levar o evangelho até aos mais necessitados e marginalizados, esquecidos pela sociedade;
- Os portadores de deficiência, nem sempre são ouvidos, porque nem todas as Igrejas têm acessibilidade para os portadores de deficiência;
- O espaço das minorias é diretamente proporcional à relevância dada pelo pároco na escuta destas vozes;

#### 4) Falando

#### Como promovemos a comunicação



## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

- Tomar a palavra e falar exige uma grande responsabilidade, autenticidade e coerência;
- A comunicação entre nós ainda precisa melhorar;
- Discursos moralizantes, preconceituosos ou condenatórios atrapalham a missão da Igreja;

#### **Como funciona os Meios de comunicação**

- Embora utilizemos pouco, é importante estarmos cada dia mais presentes nas redes sociais de forma estruturada e planejada, como instrumento de evangelização;
- Torna-se cada vez mais importante a inserção de profissionais católicos dessas áreas para colaborar com a Igreja;

#### **Quem fala em nome da comunidade e como é escolhido**

- As pessoas que são escolhidas para falar em nome da comunidade cristã são escolhidas por meio de consenso, necessidade e disponibilidade;
- Normalmente quem fala em nome da comunidade são os Coordenadores de Pastorais;
- Por vezes, a comunicação cristã está demasiadamente centralizada na pessoa do presbítero;

#### **5) Celebração**

- O Concílio Vaticano II, abriu grandes possibilidades para a participação do leigo;
- A piedade popular leva muitos a participarem, com sua fé, seu ardor, e possibilita um profundo amadurecimento da fé;
- A Igreja não existe só para celebrar, mas para educar, profetizar, corrigir e acolher a todos;

#### **Palavra**

- Valorizamos muito os grupos de oração;
- Os Grupos Bíblicos em Família, diminuiu com a pandemia, hoje parece não atrair fiéis;
- Insuficiência de Ministros da Palavra nas comunidades;

#### **Eucaristia**

- Os Ministros Extraordinários da Comunhão fazem a diferença, especialmente, no atendimento aos doentes e idosos;
- Há paróquias que favorecem ao povo a celebração diária da missa, mas também há paróquias que reclamam a falta de missas tanto nos dias de semana quanto em alguns horários do fim de semana;

#### **Homilias**

- Os padres, diáconos, ministros e ministras devem cuidar mais da qualidade das homilias;
- Evite-se homilias prolongadas! Homilias monótonas! Evite-se ideologias e emocionalismos; condenações e juízos;

#### **Participação ativa na liturgia**

- Criar escolas de música e pastoral litúrgica para atrair mais os jovens e melhorar nossas celebrações;
- Promovemos uma participação improvisada, ou seja, em cima da hora convidamos pessoas para fazerem leituras;
- Quanto mais envolvermos os catequizandos (crianças, jovens) na missa teremos mais a participação dos familiares. A participação de crianças e jovens da IVC nas celebrações, traz novo ânimo à comunidade;
- A comunidade precisa se sentir integrada e ativa nas celebrações, somos passivos e espectadores;



## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

- Temos grupos que não se misturam, pois têm espiritualidades diferentes;
- Não conseguimos enxergar que a comunidade demonstre interesse ou se sinta pertencente a sua igreja na participação litúrgica. Parece que é uma relação superficial de pouco mais de uma hora, cumprindo um compromisso cultural, cumprimento de normas e regras, que geralmente vem dos avós, ou dos pais, mas não se sentem tocados pela Palavra;

#### **Liturgia**

- Melhorar e ampliar a participação de todos os fiéis: promover formações específicas sobre liturgia aberta à comunidade, bem como, intensificar convites para que mais pessoas possam assumir funções na celebração litúrgica;
- Ser menos burocrática quando se trata de ter acesso aos sacramentos Batismo, Crisma e Matrimônio;
- Celebrações com linguagem de sinais para acolher os surdos;

#### **Leitorado e acolitado**

- Reconhece-se que as comunidades têm leitores, mas todos eles não são leitores instituídos;
- Quanto aos acólitos, destaca-se desconhecimento sobre o que se trata, e se diz que há coroinhas;

### **6) Corresponsáveis na Missão**

#### **Missão**

- Há apoio dos Conselhos de Pastoral da Comunidade e da Paróquia em todas as ações missionárias que cada pastoral e movimento apresenta;
- Criar estratégias para ir ao encontro das pessoas, inclusive, das famílias que se afastaram, convidando-as a voltarem;

#### **Territórios**

- A Arquidiocese precisa criar mais paróquias e comunidades para que se faça mais presente e próxima dos bairros urbanos que estão crescendo;
- A Arquidiocese poderia ter um fundo para ajudar na compra de terrenos para a construção de novas Igrejas nos bairros e paróquias mais pobres;
- Nossa Arquidiocese é grande demais, deveria ser desmembrada com a criação de uma nova diocese, para um pastoreio com mais qualidade;

#### **IVC**

- Destacamos a grande força e riqueza da catequese de Iniciação à Vida Cristã (IVC) e que deve ser mais assumida sinodalmente por todas as paróquias e pelos Padres;
- Padrinhos do Batismo. Questionamos as exigências de padrinhos e madrinhas para o Batismo e Crisma no processo que temos hoje. Os padrinhos não são escolhidos pela dimensão espiritual, mas pelo valor afetivo. Há grande dificuldade em encontrar padrinhos maduros na fé e de vida eclesial. É constante a indicação de padrinhos de outras religiões, católicos sem os sacramentos de Iniciação à Vida Cristã, situações irregulares etc. Dificilmente os padrinhos cumprem o que assumem no rito do Batismo. Entendemos que os padrinhos deveriam ser testemunhas do sacramento realizado, como ocorre na celebração do Matrimônio, sem maiores exigências e compromissos. De fato, se os pais não assumirem a educação à vida de fé e à participação na vida eclesial, dificilmente um padrinho o conseguirá;



## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

#### Padres

- A Igreja deve analisar cada caso de padres que são motivos de escândalo, crime de pedofilia, roubo nas paróquias e contratestemunho, devem ser punidos e suspensos de ordem e não transferidos da diocese ou simplesmente transferidos de uma paróquia para a outra;
- Muitos padres se acomodaram, não assumem a missão... apenas “usam” da Igreja para manter suas regalias. Há padres que não poderiam estar na função que estão, mas é preciso “colocá-las” em algum lugar! Há comunidades e paróquias abandonadas por causa de padres acomodados, “péssimos funcionários” da Igreja, e mesmo assim, as comunidades e paróquias devem sustentá-los;
- Encontramos padres mais empenhados na administração do que na evangelização, mais profissionais do que pastores;
- Deve ser revista a questão do celibato para que se possa ter mais sacerdotes;
- A Igreja deveria permitir o casamento dos padres, ordenar homens casados, ordenar as mulheres;
- Conferir o ministério presbiteral também a homens casados para que as paróquias sejam mais bem atendidas com a Eucaristia;

#### Sociedade

- A Igreja Missionária também tem a missão de dialogar com os vários setores da sociedade, tendo em vista o bem comum das classes minoritárias: há diversos trabalhos que ajudam a superar a ideia de mero assistencialismo, sendo de fato uma promoção humana social. No âmbito dos mais pobres e desfavorecidos, abrimos as portas para receber famílias e atender suas necessidades dentro das possibilidades da Ação Social da Paróquia;
- Ser mais atuantes socialmente;
- Precisa de maior engajamento das pastorais sendo semeadores nos ambientes onde estão inseridos;

#### Formação

- A formação permanente dos leigos é sempre um desafio. Há oportunidades, mas há dificuldades de participação seja em âmbito arquidiocesano, forâneo e paroquial. A dificuldade ainda é maior quando a formação se refere a temas sociais e morais;

#### Leigos

- A “corresponsabilidade na missão”, porém, na prática, ainda permanece com poucos. Cuidar para que a sobrecarga da liderança não seja um contratestemunho que assuste ou intimide outras pessoas da família e da comunidade;
- Muitos batizados não se comprometem com o anúncio e o testemunho da fé; constata-se omissão, falta recurso humano, faltam mais pessoas para os diversos serviços;
- A renovação de uma Paróquia passa pela renovação das lideranças. É preciso ter claro que as funções assumidas na comunidade não são permanentes nem eternas;
- Nossa ação pastoral pouco modificou, continua centrada nos pequenos grupos, pastorais e movimentos já existentes, realizando sempre as mesmas ações focadas para dentro do próprio grupo, fechando-se em si mesmos;
- Certas funções ficam centralizadas nas mãos de poucos, e sempre os mesmos, e por conta desse fato, acaba havendo pouca abertura para outras pessoas “de fora” entrarem;

#### Divisões

- Existe uma divisão e uma centralização em nossas comunidades, algo que necessita cuidado e reparo urgente;



## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

- Há de se esperar pelo fim das segregações dentro da própria Igreja Católica: bispos divididos entre si; padres divididos entre si; como os leigos não estarão também divididos entre si? Em poucas ocasiões caminha-se junto. Se observa que o diálogo sempre foi a melhor forma de entendimento, tanto na Igreja como na sociedade;

#### 7) Diálogo na Igreja na Sociedade

##### Respeito

- Aprender a buscar equilíbrio e respeito entre as diferentes opiniões; acolhendo a todos sem discriminação;
- O diálogo eclesial supõe que superemos as divisões internas, sobretudo de ordem ideológica. O Evangelho está acima de qualquer ideologia. O diálogo eclesial precisa partir da situação dos pobres e das minorias para que a comunhão seja mais sólida! Há um desafio enorme hoje: a questão dos homossexuais e transgêneros, a dignidade e o valor das mulheres na Igreja, a atenção da causa indígena e dos imigrantes e finalmente os contravalores da sociedade atual;

##### - Diálogo

- Ser sinodal na Igreja exige diálogo e comprometimento entre movimentos e pastorais, pois muito se caminhou sozinho, sem unidade. Em nosso caminhar encontramos a dificuldade do diálogo, da união e abertura para novas ideias;
- Sugere-se que a Igreja dialogue mais com a sociedade (Igreja em saída), voltando-se mais aos problemas sociais, cuidando dos pobres e excluídos e da população em situação de rua;
- O diálogo da Igreja com as esferas política, econômica, cultural e sociedade civil, em nossa Igreja depende em grande parte da atuação dos leigos, daí a importância de serem sal da terra e luz do mundo;

##### Política

- A Igreja deve ser mais envolvida com a vida política do país, mas não se envolver com política partidária dividindo o rebanho. É seu papel orientar os fiéis para escolher pessoas idôneas para nos governar. Entretanto, precisa tomar cuidado para não trocar a Palavra de Deus por ideologias, às vezes, até contrárias ao Evangelho;
- A política partidária adentrou à Igreja! Interesses de partidos, posições individuais dos fiéis, do clero, por vezes, da CNBB, têm ferido a imagem da Igreja e causado escândalo para os fiéis. Precisamos ter cuidado com as ideologias! Tem se deixado de lado falar de Jesus e dos seus ideais, tem se deixado de falar em nome da Igreja para dar opiniões pessoais;
- Na questão política seria importante orientar os paroquianos de como escolher um bom político (honesto, com convicções e opiniões baseadas na fé cristã);

##### Conselhos

- Os lugares de diálogo são os Conselhos de Pastorais;
- Devemos alcançar comunhão com as Paróquias vizinhas e com as comunidades que integram a nossa Paróquia, onde percebe-se modos diversos de pensar e agir;
- Falta diálogo entre as lideranças com os Padres e com os coordenadores de pastorais e movimentos;
- Sugere-se uma coordenação leiga mais bem formada como Conselho de Pastoral da Comunidade e Conselho de Pastoral da Paróquia que ajude o desenvolvimento dos trabalhos pastorais e que não crie divisões nas comunidades, e não se porte como os dono da Igreja;





## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

#### Educação

- A educação católica pode oferecer uma sólida ajuda na formação integral. Necessitamos de colégios, faculdades e outros setores educacionais que sejam de fato confessionais e que zelem, defendam e promovam os valores cristãos católicos. Em muitas dessas entidades os próprios educadores são contrários àquilo que professamos e as ideologias do mundo entram com muita facilidade em nossos institutos de educação;
- Muitas vezes a impressão que se tem é que a sociedade molda os cristãos, quando os cristãos deveriam moldar a sociedade com os valores do Reino;

#### 8) Ecumenismo

- O diálogo com as Igrejas cristãs melhorou muito, mas ainda há muitas dificuldades e resistências. Há que se superar indiferenças e preconceitos. Em algumas comunidades ainda existe um relacionamento distante;
- Infelizmente há dificuldade de diálogo com as igrejas pentecostais ou as da “teologia da prosperidade”;
- Há anos acontece algumas celebrações ecumênicas na Semana de Oração pela Unidade Cristã – SOUC
- com a presença de diversas Igrejas cristãs, mas sem continuidade ao longo do ano;
- Há dedicação e cuidado com irmãs e irmãos de outras denominações religiosas cristãs através da Ação Social;
- Individualmente existe bom relacionamento com pessoas de outros credos religiosos, sobretudo com vizinhos, parentes e amigos;
- Não há relacionamentos em algumas comunidades e muito menos interesse dos Padres quanto de alguns leigos;
- Em nossa Arquidiocese há pouco ecumenismo entre as igrejas, precisamos melhorar;
- Temos diálogo através do CONIC e acompanhamos alguns trabalhos sociais que são realizados conjuntamente com outras denominações cristãs;
- Quando falamos de um diálogo com as outras igrejas vemos que muitas vezes é difícil, mas estamos conseguindo através das obras sociais quebrar barreiras de diálogos principalmente entre padres e pastores;

#### 9) Autoridade e Participação

##### Autoridade

- Existe em algumas lideranças e padres forte *autoritarismo*;
- É preciso compreender melhor o exercício da autoridade em nosso meio, em todas as instâncias, longe dos paternalismos ou clericalismos, diminuindo a centralização e o individualismo de nossas ações;
- Descentralizar dos párocos as funções que podem ser divididas;
- A autoridade se exerce a exemplo de Cristo, no serviço e doação ao próximo, cada um conforme a responsabilidade que lhe é devida do seu estado de vida e missão na Igreja;
- Deve-se destacar a pessoa de nosso Arcebispo, por ser acessível e sempre realizar um diálogo simples, porém rico, além de exercer a escuta das Forças Vivas em geral. Temos sorte, ou melhor, fomos agraciados pela Providência;
- A autoridade é muito exercida pelos homens, com pouca participação das mulheres;

##### Corresponsabilidade

- A Igreja administrada pelo CPP e CPC, busca o envolvimento de toda a comunidade, faz com que as decisões sejam tomadas em conjunto, de forma sinodal;



## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

- A participação e a corresponsabilidade se dão, principalmente, por meio do nosso Conselho Paroquial de Pastoral (CPP);
- Por outro lado, ainda vivenciamos uma Igreja tendente ao conservadorismo, muito clerical (a opinião do padre prevalece), lenta nas mudanças, pouco acolhedora (pela dificuldade de escuta) e até desvinculada das questões sociais, distantes dos valores evangélicos;
- Por vezes acontece que as decisões da assembleia são deixadas de lado e as pastorais seguem individualmente;

#### Ministérios

- Na Igreja promovemos a participação dos fiéis da comunidade através do acolhimento, incentivando a participação nas atividades paroquiais e nas celebrações;
- Há muita *desunião* nas comunidades, por vezes, até *competição* entre as pessoas, *dominação* dos ministérios e pastorais da Igreja (fiéis donos da igreja);
- Promovem-se os ministérios leigos, a responsabilidade e a capacitação dos fiéis favorecendo a instrução com reuniões, formações, palestras, participação das celebrações, encontros, retiros, com esforço, e muita oração;

#### Participação

- A participação é *essencial* para se ser Igreja e é fundamental;
- São poucos e são sempre os mesmos que servem na comunidade;
- Todos da comunidade são convidados a participar e colaborar com as atividades da Igreja, mas infelizmente são poucos os que se dispõem a assumir este compromisso;
- Há pouca participação, as decisões ainda são muito centralizadas;

#### Pastoral de Conjunto

- Atividades pastorais em unidade com as orientações pastorais;
- Fortalecer as estratégias de conscientização da importância do dízimo, por exemplo, a ponto de cada um sentir a alegria de colaborar com os projetos da ação evangelizadora;
- Dificuldade na manutenção ou formação de algumas pastorais;
- Nossa Paróquia tem CPP constituído, CPC's em todas as comunidades, plano de pastoral trienal. Destacamos o plano de pastoral objetivo, prático e claro. Assim os planos não ficam ultrapassados no decorrer do processo. Vemos na Arquidiocese e em outras paróquias planos para décadas, mas entendemos de que eles não deveriam passar de quatro anos para serem executados e depois repensado outro;

### 10) Discernir e Decidir

#### Decisões

- As decisões importantes são tomadas e decididas em reuniões com grupos de pastorais e movimentos em conjunto com CPC, Reuniões e Assembleias;
- Os padres chegam com as estruturas prontas e não escutam tanto a voz dos leigos;
- Promovemos a participação decidindo juntos a partir de uma discussão fraterna e respeitosa buscando a opinião de todos os envolvidos para que tenham uma participação mais ativa;
- Podemos melhorar respeitando e ouvindo a opinião de todos os irmãos que estão juntos nesse caminhar junto;



## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

#### **Transparência/ Prestação de Contas**

- A prestação de contas segue as normas emanadas da Cúria Metropolitana, mantendo uma unidade contábil, adequando-se às regras civis sobre o assunto;
- A transparência e a prestação de contas são necessárias, porém ausentes;
- A transparência e a prestação de contas, ocorre com a explanação das despesas e receitas para a comunidade;

#### **- Pastoral do Dízimo.**

- Nossas paróquias sempre foram sustentadas pelas tradicionais festas dos padroeiros, sempre grandes e exigentes. Hoje, porém, nota-se cada vez mais a dificuldade para realização de eventos festivos. A Pastoral do Dízimo é apontada como elemento forte para a captação de recursos financeiros para manutenção da vida administrativa, patrimonial e de bens. Como empenhar forças na conscientização desse compromisso eclesial?

#### **11) Formando-nos em Sinodalidade**

##### **Como formamos as pessoas para caminhar juntas**

- É preciso com urgência investir na Iniciação à Vida Cristã, pois as crianças serão o futuro da Igreja;
- Nossas comunidades nos oferecem sempre reuniões e formações, tanto em âmbito paroquial quanto em âmbito forâneo, é através destas formações que nos preparamos para o exercício de nossa autoridade e nossas pastorais;
- Muitos pedem por formação, mas não encontram tempo quando é oferecida.
- O mundo que vivemos e a época a que estamos inseridos, nos obriga a viver uma formação contínua;

##### **-Reuniões pastorais**

- A vida da Igreja é marcada por um excesso de reuniões; precisamos aprender a ser objetivos, práticos, organizados. 'Perdemos' muito tempo em reuniões que não chegam a lugar nenhum! É preciso ter clareza e objetividade quando nos reunimos;
- As reuniões são para informação e minimamente para formação;

##### **Como formamos para a escuta mútua**

- Temos de oferecer cursos de relações humanas para as nossas lideranças;
- Há muito pouco diálogo na Igreja e pouca formação;
- É preciso investir na formação dos leigos e leigas e na valorização e comunhão dos serviços e ministérios diversos dentro e fora da nossa Igreja;

##### **Que formação para o discernimento**

- A formação muitas vezes fica restrita a um grupo muito pequeno, por falta de participação;
- As pessoas que doam seu tempo e serviço para a Igreja não tem formação. Elas são convidadas e humildemente aceitam. No caminhar vão aprendendo, errando e acertando dentro do que se propuseram fazer;
- Alguns grupos oferecem formação específica para suas funções/serviços. Contudo, há várias oportunidades de formação, em diferentes áreas, ofertadas pela Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC). Para além disso, o aprendizado também acontece participando ativamente dos grupos, na troca de experiências, uns com os outros. Interessante é, sempre investir nas formações específicas, principalmente, no que diz respeito à liderança, administração, gestão;
- Falta de formação das lideranças por falta de oportunidades;



## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

#### **Que formação para o exercício da autoridade**

- A coerência entre o discurso e a prática, a fé e a vida;
- Sugere-se que os Padres e Diáconos sejam bem formados, especialmente, nestes tempos de secularismo para cumprir sua missão;
- Muitas pessoas ao assumirem responsabilidades frente à Comunidade acabam confundindo o “servir” com “posse”. Meios formativos ajudariam a compreender que Comunidades Eclesiais não possuem “donos”, mas, antes, irmãos que possuem serviços e ministérios diferenciados e com data limite de provisão;

#### **- Formação nos Seminários**

- A formação dos seminaristas precisa ser sólida, integral e à luz da riqueza espiritual da Igreja. Nota-se, muitas vezes, uma formação direcionada a esta ou aquela tendência eclesial (ora Teologia da Libertação, ora Renovação Carismática Católica, ora Tradicionalismo);
- A formação nos seminários acontece distante do povo. Saem com pouca preocupação em caminhar junto, em ouvir o povo, em se misturar com as ovelhas e sentir seu cheiro. Temos muitos pastores que parecem não se importar com a doutrina da Igreja orientada a partir do Concílio Vaticano II. Vivem um ministério do passado e não se percebem como fora do tempo;

### **3. Conclusão**

#### **Onde ressoa a voz do Espírito**

- Mais coerência entre a fé professada e a fé vivida;
- Mais autonomia dos fiéis em relação ao clero em assuntos de ordem pastoral;
- Mais espírito de colegialidade e sinodalidade pastoral nas atividades da Paróquia;
- Fortalecer a dimensão profética de cada batizado;
- Igreja em saída: evangelização nas periferias. Ir ao encontro das pessoas que estão afastadas, machucadas, com feridas profundas por falta de acolhimento e acompanhamento;
- Uma Igreja que seja mais do cuidado e menos da exclusão;
- Maior empenho nas pastorais sociais por parte dos Padres e dos leigos que estão muito acomodados;
- Colocar a prática da caridade como centro da fé cristã: uma pastoral acolhedora, compassiva, comprometida e transformadora;

#### **Confirmar**

- Constatamos um bom caminho feito junto dos leigos que são protagonistas na missão que realizamos. Somos uma Igreja ativa, organizada, bem estruturada e que presta um bonito serviço também à sociedade;
- Constatamos algumas práticas nas comunidades já são bastante sinodais: os Conselhos, as reuniões, a participação, a troca das coordenações;
- Encontramos uma Igreja viva, animada e rica em diversidade pastoral;

#### **Passos a Dar**

- De imediato, assumir como Paróquia o empenho no fortalecimento da Pastoral Familiar e as Missões, em comunhão com o COMIPA;
- O primeiro passo seria a conversão pessoal e a conversão pastoral. Para esta mudança o entendimento com relação aos grupos, movimentos, pastorais, associações e organismos, passa por uma conversão



## ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

### Cúria Metropolitana de Florianópolis

---

pastoral, deixar de ser uma pastoral de manutenção para ser uma pastoral em saída, disposta a acolher o pedido do Santo Padre: caminhar juntos, ir ao encontro do outro, escutar e discernir;

- Igreja mais participativa, descentralizada, acolhedora e fiel ao Evangelho;
- Fortalecer as atividades voltadas à juventude, suscitar nas comunidades grupos de jovens para caminhar conosco;
- Formação adequada aos líderes, pois muitos atuam de forma voluntária e prestativa, mas só com boa vontade;
- Iniciativa de trazer mais pessoas para participar da pastoral ou movimento que somos inseridos;
- Necessidade de uma pastoral relacionada aos casais afastados da Igreja, segunda união e vulneráveis em suas relações (relacionamentos descartáveis, infidelidade dos cônjuges, casamentos de aparência etc.);

#### **Consenso**

- É preciso avançar, falta comprometimento e compreensão do verdadeiro significado do caminhar juntos;

#### **Igreja Particular**

Continuaremos comprometidos em contribuir com o Sínodo e que a Arquidiocese de Florianópolis cultive os valores que destacamos e supere as dificuldades e desafios que encontramos e registramos.

Deus nos abençoe!